

Não deixe que lhe façam a cabeça!

É incrível como a mídia (jornais, revistas, rádio, televisão, outdoor, etc.) faz a cabeça das pessoas, de todas as idades. As crianças choram pelo último brinquedo mostrado, a última sandalhinha, a última moda infantil... "Eu quero! Eu quero!" Os adolescentes e jovens endoiam com o iPod, o iPhone, o PlayStation, o Nintendo Wii, e sabe-se lá mais o quê, tem roupas e calçados: o jeans, curiosamente e ao contrário de tudo o mais, tem que ser velho, surrado, desbotado, rasgado... Quem entende? O tênis pode ser Nike Shox, Lacoste ou Ecco. Está na mídia.



Além dessas tecnologias (o jeans 'tá fora), a mídia induz à rebeldia, à violência, à prática sexual prematura, promíscua, heterossexual, homossexual ou ambas, conforme o gosto do freguês. Tudo pode, desde que com camisinha! E aí de quem discordar, sejam pais, mestres, psicólogos ou pastores. (Por que, então, não legitimar as drogas? Não seria também uma opção, um direito?)

Os adultos são igualmente bombardeados com comerciais e supostas facilidades de compra; com exemplos negativos e ausência de valores. Revistas, novelas, filmes e, agora, desfiles e protestos nas ruas expõem, exaltam e vendem a nudez; banalizam o sexo; desprezam o casamento; incentivam o divórcio. "Casar? Por quê? 'Tá todo mundo juntando!" Alguns famosos se casam com grande pompa, mas esses casamentos geralmente duram tão pouco!

Não deixe que lhe façam a cabeça. Inda mais porque você conhece um modo de vida muito melhor – o de Deus. Potencialmente não somos melhores do que ninguém, mas devemos agradecer muito a Deus o privilégio de conhecer sua Palavra, a Bíblia, nosso roteiro de vida.

"Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores... Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor..." (Salmo 1).